

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM NEONATOLOGIA

Bruna Figueiredo Manzo - Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFMG - Departamento Materno Infantil e Saúde Pública. Mestrado e Doutorado em enfermagem pela UFMG. Especialista em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal pela PUC-MG. Sub Líder do grupo Recém-nascido, Criança e Adolescente - REcria da EEUFMG. E-mail: brunaamancio@yahoo.com.br

A segurança do paciente é compreendida como uma estratégia que visa reduzir, ao mínimo aceitável, o risco de dano desnecessário relacionado ao cuidado de saúde. A discussão sobre iniciativas de promoção da segurança e da qualidade na assistência à saúde em âmbito mundial foi fomentada após a publicação do relatório americano *To err is human: building a safer health care system*, no ano 2000, apontando que, mundialmente, milhões de pessoas sofrem lesões e mortes decorrentes das práticas de saúde⁽¹⁻²⁾.

Em se tratando da segurança do paciente em unidades de neonatologia, essa discussão torna-se essencial pois, as crianças são mais suscetíveis à ocorrência de incidentes pelas suas particularidades e vulnerabilidades⁽³⁾. Nesse ambiente, em que os neonatos frequentemente são expostos a longos períodos de internação, inúmeras intervenções por diferentes profissionais, manipulação excessiva, procedimentos invasivos, tecnologias e equipamentos complexos, todos esses fatores, podem contribuir para a quebra da segurança. Os eventos adversos podem ser compreendidos como um evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente⁽⁴⁾. Estudo realizado em uma unidade de neonatologia de um hospital brasileiro mostrou que, dos 218 neonatos admitidos em um período de cinco meses, 183 (84%) sofreram eventos adversos, o que corresponde a uma taxa de 2,6 eventos adversos para cada paciente durante um período médio de internação de 13,5 dias⁽⁵⁾.

Os principais eventos adversos na neonatologia referem a erros com medicamentos e identificação do paciente, falta de comunicação entre a equipe de saúde, infecções provenientes em serviços de saúde e uso de dispositivos utilizados na assistência à saúde. Estudo revelou que os eventos adversos predominantes encontrados, além dos citados anteriormente, foram as lesões cutâneas, problemas com o uso de ventilação mecânica e cateter vasculares, sendo que os que mais causam danos são associados a infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS)⁽⁶⁾.

Nesse contexto, como mediador entre a equipe de enfermagem, profissionais de saúde e a família, o enfermeiro tem função importante na compreensão dos problemas e necessidades do neonato e sua família, bem como na articulação com a equipe de saúde para a realização de um plano de cuidado efetivo para o recém-nascido e seus familiares⁽⁷⁾.

A enfermagem por estar envolvidas em muitos processos de trabalho na neonatologia e por estar em maior tempo perto do neonato e sua família, torna-se elemento chave para segurança do paciente. Dentre as diversas atuações da enfermagem neste contexto, destacam-se o incentivo ao envolvimento dos pais ou responsáveis no cuidado ao neonato, tornando-se parceiros críticos e ativos em todo o processo do cuidar; sistematização e promoção da comunicação segura entre os profissionais e também com a família; realização de intervenções e tomadas de decisões baseadas em protocolos, derivados de evidências científicas, utilização dos Bundles para prevenção de agravos; emprego de instrumentos validados, como lista de verificação, para guiar o cuidado de enfermagem, além do fortalecimento da cultura de segurança entre os profissionais, podem levar importantes contribuições no que tange à segurança e à prevenção de eventos adversos.

Por fim, destaca-se que a atuação da enfermagem desvinculada da equipe multiprofissional, não garante a segurança do paciente na neonatologia. É necessário que todos profissionais e gestores do serviço estejam engajados na discussão e planejamento dos processos de trabalho em busca da segurança do paciente neonatal. Ademais, é necessário monitoramento e avaliação de indicadores de processos e resultados a fim de nortear outras ações e estratégias que levem a segurança.

REFERENCES

1. Runciman W, Hibbert P, Thomson R, Van Der Schaaf T, Sherman H, Lewalle P. Towards an international classification for patient safety: key concepts and terms. *Int J Qual Health Care*. 2009; 21(1):18-26.
2. Kohn LY, Corrigan JM, Donaldson MS, Committee on quality of health care in America. *To err is human: building a safer health system*. Washington DC (US): National Academy Press; 2000.
3. American Academy of Pediatrics. Policy statement: principles of pediatric patient safety-reducing harm due to medical care. *Pediatrics*. 2011 Jun;127(6):1199- 210. Disponível em: <http://pediatrics.aappublications.org/content/127/6/1199>
4. Martins M. Qualidade do cuidado em saúde. In: Bridi AC, Grilo AM, Uva AS, Alves A, Teles A, Tavares A, et al. *Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde*. Rio de Janeiro (RJ): Editora Fiocruz e EAD/ENSP; 2014. p. 25-38.
5. Ventura CMU, Alves JGB, Meneses JDA. Eventos adversos em unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev Bras Enferm*. 2012; 65(1):49-55. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/07.pdf>
6. Lanzillotti LS, Seta MH, Andrade CLT, Junior WVM. Eventos adversos e outros incidentes na unidade de terapia intensiva neonatal. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2015; 20(3):937-946. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n3/pt_1413-8123-csc-20-03-00937.pdf
7. Sousa Fernanda Coura Pena de, Montenegro Livia Cozer, Goveia Vania Regina, Corrêa Allana dos Reis, Rocha Patrícia Kuerten, Manzo Bruna Figueiredo. A Participação da família na segurança do paciente em Unidades neonatais na perspectiva do enfermeiro. *Texto contexto - enferm*. [Internet]. 2017 [cited

2018 Sep 21] ; 26(3): e1180016. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300314&lng=en. Epub Aug
17, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017001180016>

Como citar este artigo:

Manzo FB. Atuação da Enfermagem no Fortalecimento da Segurança do Paciente em Neonatologia. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2018;8:eEditorial. [Access _____]; Available in: _____.DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v8i0.3226>